



DIVULGAÇÃO

O empreendimento, que prevê hotel de luxo, marina e parque público na Ponta do Coral foi apresentado pela construtora Hantei em maio de 2011. Na época, quando foi veiculado pela imprensa, o projeto vinha sendo trabalhado há três anos e já aguardava licenças ambientais.



CESAR SOUZA JUNIOR
Prefeito eleito da Capital

O mandato do atual prefeito vai até o dia 31 de dezembro. O que eu vou verificar depois é se todos os requisitos legais e técnicos foram preenchidos.

DÁRIO BERGER
Prefeito de Florianópolis

Eu sou prefeito até 31 de dezembro e não vou fugir das minhas responsabilidades. O prefeito eleito Cesar Souza Junior pode revogar se ele achar melhor.

AS POLÊMICAS



AMBIENTE

As principais polêmicas em torno do empreendimento estão relacionadas às questões ambientais. Em julho deste ano, o Ministério Público Federal pediu que o Ibama assumisse o licenciamento do projeto.

ATERRO

Outro ponto é o aterro previsto no projeto. Inicialmente, havia o questionamento sobre a ilegalidade de aterrar a área para uso privado. A construtora fez uma parceria com a prefeitura, garantindo que a área seria de utilização pública.

LICENÇAS

A responsabilidade do licenciamento virou uma questão da Justiça e o Tribunal Regional Federal acabou decidindo, em novembro passado, que a competência das licenças é da Fatma. O órgão estadual ainda está avaliando a documentação.

AUDIÊNCIA

Em julho, a realização da audiência pública sobre o projeto também gerou polêmica. No dia do evento, uma decisão na Justiça cancelou a audiência a pedido do ICMBio. A Justiça decidiu que o ICMBio não tem competência para integrar a análise.



O QUE É A PONTA DO CORAL

A Ponta do Coral é um terreno localizado na Avenida Beira-Mar, em Florianópolis, que pertence a uma empresa.

Essa empresa quer construir um hotel no local. As construções precisam seguir regras para não prejudicar o meio ambiente.

A prefeitura já deu autorização, mas ainda depende da Fatma, que é o órgão público que determina as regras.